



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Chan Hong, de 12 de Março de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 305/E216/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 23 de Março de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Março de 2018:

O Governo da RAEM atribui grande importância à educação contínua, incentiva a aprendizagem permanente dos cidadãos e empenha-se na criação de condições e fornecimento de recursos para desenvolver os diferentes tipos de educação contínua. O ensino recorrente é uma parte importante do ensino não superior de Macau e é proporcionado aos cidadãos que não frequentaram ou não concluíram, com aproveitamento, na idade própria, a educação regular de nível correspondente. O Governo da RAEM, além de ministrar o ensino recorrente nos ensinos primário, secundário geral e complementar, nas escolas oficiais, e realizar anualmente o exame aos candidatos autopostos, em simultâneo, fornece condições e recursos favoráveis, de modo a apoiar positivamente as instituições educativas privadas na criação do ensino recorrente.

Para apoiar eficazmente o funcionamento das escolas particulares que ministram o ensino recorrente, embora se verifique uma redução no número de alunos deste ensino, continua prestar grande apoio ao desenvolvimento deste ensino. As medidas de apoio



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

abrangem: reduzir o número de alunos, por turma, elegível para receber a totalidade do subsídio, de 45 alunos no mínimo no ano lectivo de 2010/2011, para 25 alunos por turma no ano lectivo de 2017/2018; a partir de 2011/2012, começou a atribuir o subsídio para optimização do rácio professor/turma a todas as escolas que leccionassem o ensino recorrente, elevando, gradualmente, o montante e escalões deste subsídio. Com estas medidas de apoio, o montante dos subsídios atribuídos às escolas que ministram o ensino recorrente foi aumentando, gradualmente, de ano para ano, de mais de 38 milhões de patacas, no ano lectivo de 2011/2012, para mais de 71 milhões de patacas no ano lectivo de 2016/2017, correspondente a 86% de aumento durante cinco anos e 170% de aumento acumulado do montante do subsídio por aluno do ensino recorrente durante cinco anos.

Os alunos, currículos e método do ensino recorrente são diferentes da educação regular, uma vez que os alunos do ensino recorrente são, principalmente, trabalhadores, que devem ajustar os estudos com o seu tempo de trabalho, pelo que o método de aprendizagem deste ensino se concentra mais numa aprendizagem autónoma e prática e o plano curricular é mais flexível, com um número de tempos lectivos inferior, correspondendo a cerca de 60% do currículo da educação regular, e a média do número de docentes por turma correspondendo a 70% do envolvido na educação regular. No ano lectivo de 2017/2018, o montante do subsídio atribuído pelo Governo da RAEM às instituições educativas privadas do ensino recorrente foi de 786.000 patacas, 949.000 patacas e 1.073.000 patacas, respectivamente, por turma, para os ensinos primário,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

secundário geral e complementar, com um montante correspondente a cerca de 80% do subsídio de escolaridade gratuita da educação regular.

Para apoiar o sucesso na aprendizagem dos alunos do ensino recorrente, a DSEJ mantém uma estreita comunicação com as escolas que ministram este ensino, solicitando-lhes que tomem atenção à situação dos alunos com diferentes necessidades de aprendizagem e, caso identifiquem alunos com necessidades de acesso ao apoio especial na aprendizagem, podem requerer financiamento junto desta Direcção de Serviços, conforme a situação dos mesmos. As escolas podem também requerer subsídio ao Fundo de Desenvolvimento Educativo, para o estabelecimento de um ambiente de aprendizagem sem barreiras, para aquisição de materiais e instrumentos pedagógicos adequados e equipamentos e aparelhos didácticos, entre outros fins, a fim de proporcionar apoio aos alunos com necessidades. Em simultâneo, a DSEJ atribui financiamento às instituições de aconselhamento para destacar pessoal de aconselhamento aos alunos para prestar apoio aos alunos do ensino recorrente ao nível da aprendizagem e da vida quotidiana.

Para elevar as capacidades do pessoal docente do ensino recorrente, de identificação e ensino de alunos com diferentes necessidades educativas, em conformidade com as características do seu trabalho, a DSEJ disponibiliza o curso de certificação em educação inclusiva, destinado ao pessoal docente relevante, com horário flexível de aulas. No ano lectivo de 2017/2018, 34 docentes concluíram o curso e obtiveram o certificado.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Além disso, a DSEJ encontra-se a elaborar a regulamentação para o desenvolvimento dos currículos do ensino recorrente, tendo sido criado um grupo especializado, no âmbito do Conselho de Educação para o Ensino Não Superior, que discutiu este assunto nas reuniões e apresentou sugestões sobre o modo de ministrar os currículos do ensino recorrente, o mecanismo de troca entre os currículos com o regime por ano lectivo e com o regime por acumulação de unidades, a configuração das disciplinas e a organização dos tempos lectivos, em colaboração com as experiências sociais e de aprendizagem dos alunos, no intuito de fornecer um plano de aprendizagem e currículos mais flexíveis. Actualmente, a preparação preliminar do processo legislativo está em curso, e tem em conta outras legislações relacionadas.

No futuro, a DSEJ continuará a aperfeiçoar as diversas partes relativas ao sistema educativo recorrente e diversas medidas de apoio, em conformidade com as necessidades de desenvolvimento da sociedade, a fim de promover o desenvolvimento global do ensino não superior.

Aos 9 de Abril de 2018.

O Director,

Lou Pak Sang